

O PROFESSOR E A INCLUSÃO DIGITAL EM TEMPO DE PANDEMIA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO

Ana Beatriz Medeiros Ferreira ¹

RESUMO

A política pública de Pernambuco promove algumas soluções para minimizar a exclusão; a inclusão digital é seu foco para auxiliar o ensino aprendizagem. Este estudo bibliográfico, com um referencial teórico dividido em três partes: A primeira parte situa o leitor na importância da inclusão digital dos docentes e estudantes nas escolas públicas do Estado de Pernambuco, em tempo de pandemia. A segunda parte o enfoque continua na inclusão digital, mostrando os meios que o Estado de Pernambuco buscou para priorizar a educação de qualidade no formato remoto e híbrido. A terceira parte, descreve os recursos online, usados na inclusão digital, preparados para os docentes, beneficiando-os e os estudantes. Cita alguns meios que o Estado implementou para evitar a evasão no meio de uma pandemia, mostra os recursos que criou para promover a equidade valorizando o estudante e o docente com programas inovadores, muito ainda há para ser feito, mas o caminho está sendo trilhado

Palavras-chave: Educação, Inclusão digital, Política pública, Pernambuco, Ensino.

RESUMEN

La política pública de Pernambuco promueve algunas soluciones para minimizar la exclusión; la inclusión digital es su enfoque para apoyar la enseñanza y el aprendizaje. Este estudio bibliográfico, con un marco teórico dividido en tres partes: La primera parte sitúa al lector en la importancia de la inclusión digital de docentes y estudiantes en las escuelas públicas del Estado de Pernambuco, en un momento de pandemia. La segunda parte continúa enfocándose en la inclusión digital, mostrando los medios que el Estado de Pernambuco ha buscado para priorizar la educación de calidad en formatos remotos e híbridos. La tercera parte describe los recursos en línea utilizados en la inclusión digital, preparados para docentes, beneficiándolos a ellos y a los estudiantes. Menciona algunos medios que ha implementado el Estado para prevenir la evasión en medio de una

¹ Mestranda da Universidade Del Sol, PY, Especialista em Arte Educação, UFPE, Especialista em Psicopedagogia, FAINTVISA.

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal Educa-PE é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

pandemia, muestra los recursos que ha creado para promover la equidad al valorar a estudiantes y docentes con programas innovadores, aún queda mucho por hacer, pero el camino es siendo pisoteado

Palabras clave: Educación, Inclusión digital, Políticas públicas, Pernambuco, Docencia.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo não consiste em avaliar as ações específicas da política pública, mas discutir a importância das políticas públicas voltada para uma inclusão digital nas escolas públicas no Estado de Pernambuco, delimitar os aspectos os quais foram necessários implementar para promover a inserção social, minimizar a desigualdade e aumentar a equidade educacional.

A primeira parte situa o leitor na importância da inclusão digital dos docentes e estudantes nas escolas públicas do Estado de Pernambuco, em tempo de pandemia.

A segunda parte o enfoque continua na inclusão digital, mostrando os meios que o Estado de Pernambuco buscou para priorizar a educação de qualidade no formato remoto e híbrido.

A terceira parte, descreve os recursos online, usados na inclusão digital, preparados para os docentes, beneficiando-os e os estudantes.

As conclusões são destacadas as especificidades da importância da inclusão digital nas escolas públicas de Pernambuco com sua política pública que prioriza a educação de qualidade, a equidade, a busca ativa em prol a erradicação da evasão.

METODOLOGIA

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

A metodologia ativa focalizada no presente artigo se ancora na pedagogia crítica e demonstra que os recursos tecnológicos usados pelo Estado de Pernambuco, ao traduzir um ensino voltado para o interesse do processo de ensino aprendizagem equitativo, que vivencia com o estudante os quatro pilares da educação, valorizando-o como um ser único e integralizado, mesmo com a nova realidade pandêmica.

A pesquisa deste estudo teve como base, a bibliográfica, situando o leitor a realidade vivenciada por um estado com enfoque voltado para o projeto de vida do estudante e a qualidade educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os docentes nas escolas de Pernambuco encontram alguns obstáculos nas escolas, por terem sua clientela diversificada, em no âmbito social, financeiro e emocional. Teremos estudantes com níveis culturais e intelectuais diversos. Ao se deparar com uma clientela tão singular, o docente procura meios para se adequar e proporcionar uma aula que atenda a todos, não esquecendo da individualidade de cada.

“Assim, o domínio da estrutura da disciplina não se resume tão somente à detenção bruta dos fatos e conceitos do conteúdo, mas também à compreensão dos processos de sua produção, representação e validação epistemológica, o que requer entender a estrutura da disciplina compreendendo o domínio atitudinal, conceitual, procedimental, representacional e validativo do conteúdo. ”
(ALMEIDA,2007, p.287 e 288)

A descoberta do docente em inteirar-se que o estudante é um ser integral e em constante evolução, torna-o mais sensível e com o olhar mais humanizado, transformando assim a forma de lecionar. Segundo Ferreira, “A Educação inclusiva está voltada para incluir a todos, somos todos diferentes, independente de capacidades, cor, raça, orientação sexual ou definição de gênero. ” A identidade do docente está ligada à formação, a sua

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>
3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>
4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes”
<https://educape.educacao.pe.gov.br>

empatia com a disciplina que leciona, o identifica como o docente da mesma, facilita o relacionamento com o estudante, o ensino aprendizagem e o diálogo com troca de saberes.

“...professores de Ensino Médio, narradores sujeitos da experiência, imersos na cultura da escola, jogam com seus elementos simbólicos na ressignificação do papel de sua formação disciplinar numa instituição que os interpela continuamente para assumir diferentes posições de sujeito...” (ROSA, 2015, p.157)

Em um contexto de pandemia, a inclusão é de fundamental importância para democratização da educação e se configura no acesso as aulas remotas ou híbridas como parte integrante do processo educativo. Essa inclusão digital globalizou-se com a pandemia, porém há uma grande parte de estudantes excluídos, marginalizados por sua condição financeira, sócio emocional e física.

“ A inclusão, em contrapartida, estabelecia que as diferenças humanas eram normais, mas ao mesmo tempo reconhecia que a escola estava provocando ou acentuando desigualdades associadas à existência das diferenças de origem pessoal, social, cultural e política, e por isso pregava a necessidade de reforma educacional para prover uma educação de qualidade para todas as crianças” (MENDES,2006, p.395)

O docente capacitou-se e começou a expandir seus conhecimentos digitais, para adaptar-se ao novo contexto mundial, a qualificação dar-se em proporcionar meios para interagir melhor com o estudante, fazer-se entender de uma forma mais lúdica, com um formato diferenciado, a reprodução de slides, quadro eletrônico, *podcast*, entre outros.... Tentando minimizar o distanciamento social, emocional e físico. A tela de um computador ou celular tornou-se companhia de docentes e estudantes, uma nova realidade onde todos foram afetados em todos os sentidos, familiar, social, econômico e pessoal. A afetividade se mostra através das palavras e da escuta, o toque que aproximava mais a pessoa deixa de estar presente, nesse processo de aula remota e de pandemia, a emoção se mostra no olhar atrás de uma máscara.

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

“Nenhum dos estudos selecionados define o conceito de emoção, e, com frequência, o termo é substituído por “sentimento” ou “afeto”, de forma indiferenciada. As (Os) emoções/afetos/sentimentos citadas (os) pelos professores frente ao processo de educação inclusiva indicam as dificuldades vivenciadas por esses profissionais no exercício da função docente. ” (FARIA,2018, p.223,224)

Os docentes encontram dificuldades e estão superando ou se adaptando para exercer a sua função de lecionar, sua legitimação em ser um autor informatizado, que agora estar atrás de uma tela, fazendo seu papel, com bem mais frequência, não como uma opção, mas como uma necessidade. Procura encontrar meios de aproximar-se cada vez mais de sua clientela, e tornar uma aula mais atraente para que sejam aceitos e procurados pelo estudante; o interesse em se logar. E a participação da aula está dependendo da relação interpessoal, a empatia proporcionada nesta relação professor e estudante.

A inclusão digital em tempo de pandemia

Muitos esforços foram feitos nas escolas de Pernambuco para que a inclusão digital chegasse ao maior número dos docentes. Ferreira nos fala que: “A escola acolhedora traz dentro de si a inclusão, consegue manter o prazer ao estar inserido na escola, se sentindo parte dela e aceito com sua especificidade”. O Governo do Estado de Pernambuco, no processo de inclusão digital dos docentes, lançou um programa chamado de professor conectado², em que o governador investe recursos onde irá fornecer computador e modem para os docentes, melhorando e facilitado a sua aula.

Ao lembrar o pensamento tecnicista, propondo uma aprendizagem rígida, controladora e voltada para uma programação mecânica, a tecnologia é fortemente valorizada em detrimento ao docente, os manuais são privilegiados e aplicados pelo

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

docente e o mesmo um espectador, um especialista em segui-los. A formação profissional do docente ficando totalmente desarticulada do contexto sócio político.

“Do ponto de vista teórico e político, a proposta da pedagogia não diretiva, também denominada escola ativa ou escola nova, que surge em reação ao autoritarismo do professor da escola tradicional, ainda hoje orienta reformas no sistema escolar. Essa corrente tem como princípio norteador a valorização do indivíduo como ser livre, ativo e social. Valoriza-se mais o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito” (MARIN,2010, p.14)

A metodologia ativa focalizada no presente artigo se ancora na pedagogia crítica e demonstra que os recursos tecnológicos usados pelo Estado de Pernambuco, traduz um ensino voltado para o interesse do processo de ensino aprendizagem equitativo, e propõem o estudante os quatro pilares da educação, que sejam vivenciados integralmente, mesmo com a nova realidade pandêmica.

“O surgimento da teoria interacionista ou sociointeracionista promoveu uma releitura das explicações, aparentemente antagônicas, entre o adquirido e o inato. Colocou foco na “mediação”, que ocorre na interação entre o “sujeito” e o “objeto”” (LIMA,2017, p.422)

Alguns fatores internos e externos segundo a pedagogia construtivista interagem e contribuem para a aprendizagem, fatores hereditários, os sócios emocionais, conteúdos, culturas e sociedade todos fazem parte desta interação para a aprendizagem.

“A materialidade para esta reflexão está na problematização da expressão ativo, no âmbito das metodologias ativas. Em termos gerais, a literatura sobre o tema parece considerar que a noção de ativo tem a ver com um certo movimento corporal, mais físico do que intelectual ou cognitivo propriamente dito. A aprendizagem ativa estaria, assim, associada a estratégias pedagógicas mais praticistas do que praxiológicas” (ALVES,2020, P.5)

O ensino híbrido foi se tornando parte do cotidiano educacional mundial. Em Pernambuco esse cenário também adotado com inúmeros desafios enfrentados para garantir o ensino aprendizagem com qualidade. Acontecendo desde o começo da

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>
3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>
4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

pandemia em março de 2020, em Pernambuco. A secretaria de Educação de Pernambuco se mobilizou com múltiplos recursos para atender o estudante de forma equitativa. O apoio digital se tornou presente e ao passar do tempo com mais qualidade temos o Educa-PE⁴, apoio para os estudantes e professores, os conteúdos são transmitidos na televisão, rádio e outros meios de comunicação digital; professores contratados para repassar os conteúdos das disciplinas ajudam minimizar a defasagem causada pelo distanciamento. Com aulas gravada, sendo requisitadas a qualquer momento, o estudante do ensino fundamental e médio pode ter acesso aos conteúdos e estudar. Há disponibilidade na internet e algumas televisões locais. Não apenas o Educa-PE⁴, o AVA, que é o Ambiente Virtual de Aprendizagem, que se encontra alguns recursos, materiais pedagógicos que irão facilitar o ensino aprendizagem, alguns vídeo aulas e materiais de apoio para o estudante e professor e outro fator importante foi uma parceria feita com os principais fornecedores de internet, facilitando a comunidade educacional com o lançamento do Conecta Aí, esse aplicativo fornece dados de internet para os estudantes e professores da rede pública do estado, onde possam ter acesso a internet gratuita disponibilizado nas plataformas digitais lançadas pelo governo e utilizadas pelos que fazem parte da rede educacional estadual.

O Estado de Pernambuco está avançando e sua busca de apropriação de melhoramento se torna constante, o compromisso com uma educação de qualidade é parte fundamental, precisando sempre renovar e procurar aprimorar o conhecimento para evitar a evasão escolar, a busca ativa são uma constante no meio educacional, principalmente no tempo de pandemia.

Recursos usados na inclusão

A cartilha “Todos na Escola”³, reúne estratégias para uma melhor ação de busca ativa. Na situação difícil de pandemia e até mesmo antes, a busca pelos estudantes se

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal Educa-PE é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

tornou constante para evitar a evasão, o abandono escolar se respalda em diversos fatores e sociais e emocionais, a ação de acolhimento e busca dos estudantes marginalizados, faz parte de uma estratégia de política pública voltada para uma educação para todos. A cartilha é um dos vários materiais desenvolvidos pelo Estado de Pernambuco, com algumas parcerias, para evitar a exclusão e promover a inclusão na escola.

O Educa PE criado para ser suporte das aulas do docente tem sua característica em proporcionar diariamente conteúdo do ensino fundamental e do ensino médio aos estudantes, através de aulas com professores previamente selecionados para lecionar e suas aulas serem transmitidas nas redes sociais e televisão, a divulgação de horário de aulas e disciplinas, são enviadas em grupos de rede sociais para as escolas e docentes.

O AVA, Ambiente Virtual de Aprendizagem, criado para auxiliar as aulas dos docentes, são materiais elaborados e compartilhados por docentes de diversas escolas, compartilhando as ações bem-sucedidas do seu fazer pedagógico. Para aprimorar a reorganização do ensino aprendizagem. Conhecer novas concepções de trabalho e de ações pedagógicas.

“Cabe também ao professor conduzir o aluno ao entendimento do seu próprio processo de aprendizagem e proporcionar um bom relacionamento em sala para o bom funcionamento da sistemática do seu trabalho pedagógico. As estratégias utilizadas pelos professores devem ser convidativas, para que o aluno participe ativamente e, ao mesmo tempo, para que o sujeito se sinta confortável em expor suas ideias.” (LACERDA, 2018, p. 623)

O Conecta Aí, plataforma criada para facilitar o acesso à internet, aos estudantes e os docentes, na visão de uma metodologia ativa o docente se mostra facilitador de aprendizagem com o apoio dos meios que lhe são oferecidos pelo Estado de Pernambuco, a aproximação da teoria e prática se torna mais eficaz e com capacitações suas práxis no cenário de atuação profissional torna o ensino aprendizagem de qualidade.

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estado de Pernambuco está avançando e busca apropriar, melhorar, seu compromisso com uma educação de qualidade, parte fundamental do projeto de política pública que valoriza a educação, necessita renovar e procurar aprimorar suas estratégias para evitar a evasão escolar, a busca ativa é uma constante no meio educacional, principalmente no tempo de pandemia. Ambiente virtuais foram criados para flexibilizar o ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pensarmos em um modelo de educação que estar caminhando com um elevado nível de comprometimento com a educação, temos o que se estar se propondo no estado de Pernambuco. O cenário pandemico revolucionou o sistema academico de todo o mundo, não apenas em um estado. Muito ainda tem que ser feito, como uma valorização na parte financeira dos docentes, a melhoria da qualidade de ensino fornecendo equipamentos necessários já está se promovendo através de programas que auxiliam o profissional recebendo um computador e dados moveis para o trabalho remoto ou hibrido e preparação de aulas. Este estudo apresenta uma análise bibliografica de relevacia para estudo de outras pesquisas a serem desenvolvidas referente a esta temática.

REFERÊNCIAS

- Almeida, Patrícia Cristina Albieri de e Biajone, Jefferson Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. Educação e
2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>
 3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>
 4. “O Portal Educa-PE é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

Pesquisa [online]. 2007, v. 33, n. 2 [Acessado 7 Junho 2021] , pp. 281-295. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022007000200007>>. Epub 05 Out 2007. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022007000200007>.

ALVES, SOLANGE MARIA e TEO, CARLA ROSANE PAZ ARRUDAO ATIVO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA OS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Educação em Revista [online]. 2020, v. 36 [Acessado 15 Junho 2021] , e229610. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698229619>>. Epub 21 Dez 2020. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698229619>.

FARIA, Paula Maria Ferreira de e CAMARGO, Denise de As Emoções do Professor Frente ao Processo de Inclusão Escolar: uma Revisão Sistemática² 2 Apoio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)/CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) - Bolsa de Mestrado. . Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2018, v. 24, n. 2 [Acessado 9 Junho 2021] , pp. 217-228. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000200005>>. ISSN 1980-5470. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000200005>.

FERREIRA, A.B.M. “Educação Inclusiva: Meu gênero não me define. ” editora realize.com.br. revistas ANAIS. Anais Desfazendo Gênero.IV.1,2019, ISSN 22447-2190 editorarealize.com.br

Lacerda, Flávia Cristina Barbosa e Santos, Leticia Machado dosIntegralidade na formação do ensino superior: metodologias ativas de aprendizagem. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) [online]. 2018, v. 23, n. 3 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 611-627. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000300003>>. ISSN 1982-5765. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000300003>.

Lima, Valéria VernaschiEspiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2017, v. 21, n. 61 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 421-434. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>>. Epub 27 Out 2016. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>

Marin, Maria José Sanches et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2010, v. 34, n. 1 [Acessado 15 Junho 2021] , pp. 13-20. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000100003>>. Epub 18 Jun 2010. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000100003>.

Mendes, Enicéia GonçalvesA radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação [online]. 2006, v. 11, n. 33 [Acessado 7 Junho 2021] , pp.

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>

387-405. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000300002>>. Epub 23 Jan 2007. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000300002>.

Rosa, Maria Inês Petrucci e Ramos, Tacita Ansanelloldentidades docentes no Ensino Médio: investigando narrativas a partir de práticas curriculares disciplinares. Pro-Posições [online]. 2015, v. 26, n. 1 [Acessado 16 Junho 2021] , pp. 141-160. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-7307201507601>>. ISSN 1980-6248. <https://doi.org/10.1590/0103-7307201507601>

2. <http://www.educacao.pe.gov.br/portal/?pag=1&cat=18&art=6167>

3. Cartilha “Todos na Escola”, produzida no Instituto Rui Barbosa, em parceria com o conselho Nacional do ministério Público e a associação dos membros dos Tribunais de Contas do Brasil. <http://www.cnmp.mp.br>

4. “O Portal **Educa-PE** é uma iniciativa de digital para contribuir com a formação dos profissionais da Rede e ampliar a oferta de conteúdos pedagógicos aos estudantes” <https://educape.educacao.pe.gov.br>